

Ulysses reforça proposta para cativar Senado

BRASÍLIA — O Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, defendeu mais uma vez a criação de uma comissão representativa para elaborar a legislação ordinária durante o funcionamento da Constituinte, acrescentando um novo elemento: o Presidente da comissão assumiria a Presidência da República na ausência do Presidente José Sarney, atribuição hoje do próprio Ulysses, como Presidente da Câmara.

— Assim, o Presidente da Constituinte não terá preocupação com a Vice-Presidência da República justificou.

Ulysses não quis confirmar que é candidato à Presidência da Constituinte, mas a proposta feita ontem poderá ajudar tanto sua candidatura quanto a acolhida da idéia de criação da comissão representativa derrotada há pouco na Comissão Mista que examinou a emenda Sarney. A Vice-Presidência da República seria um atrativo para facilitar a aprovação da proposta do Senado se Ulysses, como Deputado, presidir a Constituinte. A tradição levaria a que ao Senado coubesse a Presidência da comissão representativa.

O Presidente da Câmara propôs amplo exame da questão pelo Congresso e prometeu elaborar um documento em defesa da comissão representativa. Um dos argumentos é a confusão que deverá resultar do funcionamento simultâneo de quatro instituições: a Câmara, o Senado, o Congresso e a Constituinte. Ulysses teme que a elaboração da Constituinte termine prejudicada pelo envolvimento dos parlamentares com a legislação ordinária. Além disso, haveria um "mal precedente" histórico: a mesma situação ocorreu com a Constituinte de 1824, que terminou em golpe de estado.

A outra opção possível seria o Presidente da República legislar por decreto-lei durante o funcionamento da Constituinte, o que, segundo Ulysses, não agrada ao Presidente José Sarney.